



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO MONTE DE TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia do Monte, sita ao Caminho-de-Ferro número cento e oitenta e dois, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia do Monte, nos termos do disposto no número um, do artigo onze, da lei setenta e cinco, de doze de maio de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Intervenção do Público. _____
2. Período Antes da Ordem do Dia. _____
- 2.1. Apreciação e Votação da ata da sessão anterior. _____
- 2.2. Assuntos de Interesse da Freguesia. _____
3. Período da ordem do dia. _____
- 3.1. Informação da Presidente da Junta. _____

Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia, José Manuel Machado Barradas, sendo secretariado pelo segundo secretário, Francisco de Sousa Gonçalves. _____

Estavam presentes os senhores vogais: José Gabriel Pereira Oliveira, Nélcio Manuel Jesus Moura e Ana Luísa Martins Pestana Lopes do PS; Rúben Pereira de Oliveira, Marco Vicente Ferreira de Gouveia, Carla Cristina Freitas Vieira Serrão, João Paulo de Freitas Ferreira e António José Vieira de Freitas (em substituição de Maria Clara Vieira Gama) da Coligação Funchal Sempre à Frente (PPD/PSD-CDS/PP) e Maria Assunção Bacanhim da Silva do Bloco de Esquerda. _____

Estiveram presentes os membros do executivo da Junta de Freguesia, Maria Idalina Fernandes da Silva, Filipa Isabel Martins Azevedo, Teodósio Miguel Gouveia Faria e Maria Elisabete Freitas Góis Pinto. _____

Verificadas as condições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas vindas e procedeu à leitura da convocatória e respectiva ordem de trabalhos.

1. Período de Intervenção do Público. Não houve inscrições. _____
2. Período Antes da Ordem do Dia. _____
- 2.1. Apreciação e votação da ata da sessão anterior. _____

O vogal José Gabriel Pereira Oliveira pediu a palavra no sentido de fazer um reparo relacionado com a redação da ata em análise. Referiu que no seu entender, não era adequado referenciar que na sessão de assembleia anterior um dos membros da dita assembleia teria chegado num horário tardio.

O segundo secretário, Francisco de Sousa Gonçalves, em resposta à situação questionada, afirmou que a referência escrita, tinha o objetivo de descrever fielmente os membros presentes no momento da votação de modo a retratar a realidade a quem a ata estivesse disponível. Terminou, afirmando, que não existiu qualquer intenção de prejudicar nenhum vogal ou melindrar outros membros da assembleia. _____

Após o esclarecimento procedeu-se à votação da ata da sessão anterior. _____

- A ata da sessão de junho foi **Aprovada** - por unanimidade. _____

- 2.2. Assuntos de Interesse da Freguesia. _____

Inscreveram-se os vogais: José Gabriel Pereira Oliveira e Nélcio Manuel Jesus Moura. _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Foi dada a palavra ao vogal José Gabriel Pereira Oliveira. Após cumprimentar todos os presentes, afirmou que os reparos que iria mencionar, alguns deles não eram de competência da junta de freguesia, mas que acreditava que era a entidade competente para alertar quem de direito. Alertou para o estado de degradação dos ferros de separação na zona dos carreiros do Monte. No seguimento, alertou para as condições dos sanitários na mesma zona, que mesmo tendo sido remodelados há algum tempo, já apresentam desgaste devido à humidade. Advertiu para a necessidade de limpeza na zona do estacionamento junto ao cemitério do Monte e da rua contígua. Continuou a sua intervenção, agora focando-se no estado da calçada junto ao estacionamento, uma vez que a mesma está a levantar e ao estado do ribeiro junto à rua D. Carlos I. Em conclusão, afirmou que o estado de limpeza dos arruamentos da estrada do livramento e da estrada dos marmeleiros, nomeadamente as floreiras partidas, necessita de uma atenção maior por parte da Câmara Municipal. Em seguida foi dada a palavra à vogal Maria Assunção Bacanhim da Silva. Após salutar os restantes membros da assembleia, começou a sua intervenção para pedir a atenção do executivo em relação aos contentores colectivos fixos, em frente à Rampa da Casa Branca. Reiterou que os mesmos andam a ser indevidamente utilizados por outros moradores, o que representa, uma má conduta para com os restantes moradores. A vogal afirmou ter sido interpelada por um morador que referiu a possibilidade do aparecimento de ratos ser sua culpa e não devido ao estado dos contentores colectivos. Terminou a sua intervenção pedindo que se possam tomar medidas para que a rua 1º de maio possa ser asfaltada tal como outros arruamentos foram recentemente.

Agora foi dada a palavra ao vogal Nélcio Manuel Jesus Moura. O vogal começou por demonstrar a sua satisfação em relação ao discurso da Sra. Presidente da Junta aquando da inauguração do Café Parque, no Largo da Fonte. Referiu igualmente que a reabertura de um espaço de cafetaria como aquele, vem dignificar e valorizar a oferta disponível na freguesia. Continuou agora virando o seu foco para a falta de limpeza da levada junto ao Polana. Afirmou que na generalidade as limpezas deveriam ser feitas de um outro modo, uma vez que, no seu entender, o corte das ervas é demasiado superficial, o que rapidamente se traduz num novo aparecimento de ervas. O vogal lembrou alguns alertas seus passados, em relação ao tráfico de droga, uma vez que o mesmo continua em algumas zonas residenciais.

Terminou a sua intervenção referindo que a realização de provas de automobilismo tal como a rampa do Monte geram um grande transtorno sonoro e logístico aos fregueses e que, pessoalmente, não entende qual o real contributo e benefício resultante de este tipo de provas de desportos motorizados. A Presidente da Junta no uso do seu tempo de resposta, começou pela questão do vogal José Gabriel Pereira Oliveira, dizendo que acerca dos ferros de separação junto dos carreiros do Monte, o executivo tomou as devidas diligências num encontro com a vereação camarária para que esta questão e outras similares possam ter manutenção e arranjo necessários. A preparação do arraial de Nª Srª do Monte e das novenas foi o mote inicial para incluir estas questões na agenda camarária. Prosseguiu, referindo que o estado dos sanitários será alvo de alerta junto da câmara de maneira que os mesmos possam ser intervencionados. Acerca das limpezas das ervas nos becos e veredas, a Presidente da Junta afirmou que o modo de limpeza e o rápido crescimento das ervas, tornam difícil que o circuito executado pelas brigadas possa ser mais eficaz. Sobre o estado da calçada, afirmou que esta situação se verifica igualmente noutras zonas da freguesia e que como tal, o executivo já tomou nota para que possa solucionar estas questões. Acerca do estado do ribeiro, reiterou que o



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

mesmo seria intervencionado, estando assim mais apresentável para as celebrações do arraial de N^a Sr^a do Monte.

As respostas agora foram focadas sobre os alertas dados pela vogal Maria Assunção Bacanhim da Silva. A Presidente da Junta comunicou que irá informar os serviços de salubridade da câmara municipal para que possam rever a colocação dos contentores colectivos referidos anteriormente.

Após terminar esta questão, prosseguiu virando-se para as questões do vogal Nélcio Manuel Jesus Moura. Começou por congratular o investimento privado na freguesia como aquele que foi feito no âmbito da reabilitação do Café do Parque, reforçando que o próprio Largo da Fonte fica em si mais aprazível.

Sobre os problemas ligados ao tráfico de droga, a Presidente da Junta disse que esta é uma questão antiga e que requer um acompanhamento periódico com vista a mitigar este tipo de comportamentos. É isso que o executivo tem feito, junto das autoridades competentes, colocando em primeiro o interesse dos habitantes das zonas mais afectadas.

Terminou o seu tempo de resposta falando sobre os alertas lançados acerca da Rampa do Monte. Afirmou que a Rampa do Monte é uma das melhores provas do campeonato regional, é uma prova que atrai um grande volume de entusiastas à freguesia. Disse entender os transtornos pontuais que podem resultar de uma prova deste género, mas que o benefício para a economia local, para a dinamização local é amplamente superior a qualquer questão menos positiva, principalmente por ser um dia único no ano.

3. Período da Ordem do dia.

3.1. Informação da Presidente da Junta.

A Presidente da Junta teve novamente a palavra e quis aproveitar o momento para relevar o orgulho que sente naquele que foi o trabalho dos seus mandatos. Nomeadamente a construção do parque infantil da freguesia, do ginásio ao ar-livre, da abertura ao trânsito do caminho D. Carlos I. Alguns exemplos por si dados, que no seu entender, vieram valorizar e a enriquecer a freguesia de novas valências para a população.

Prosseguiu e aproveitou o momento para informar que no âmbito da preparação das festividades do Arraial do Monte, recebeu solicitações de grupos de folclore da Região que estariam interessados em participar no arraial. Motivo que afirma que a aposta num modelo tradicional de arraial começa a dar os seus frutos e que por isso, é um modelo que deve continuar a ser seguido.

o Presidente da Assembleia, José Manuel Machado Barradas, deu então por encerrada a reunião de Assembleia pelas 20.30 horas, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida será assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e, por mim, que a redigi e a subscrevo.

O Presidente da Assembleia

José Manuel Machado Barradas

O Segundo Secretário da Assembleia

Francisco de Sousa Gonçalves